

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIA

R E Q U E R I M E N T O nº , DE 2011

(Do Sr. Domingos Dutra, Sr. Luiz Couto e Sra. Érika Kokay)

Requer, nos termos regimentais, **com URGÊNCIA**, a constituição de uma representação da Comissão de Direitos Humanos e Minoria para diligenciar visitas ao Itamaraty e Embaixada da Espanha no Brasil a fim de verificar a situação jurídica, o estado de saúde e a transferência da brasileira Maria Ionalda de Lima Costa que encontra-se presa e em estado de coma na Espanha.

Senhora Presidenta,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados - RICD, **com URGÊNCIA**, a constituição de uma representação da Comissão de Direitos Humanos e Minoria para diligenciar visitas ao Itamaraty e Embaixada da Espanha no Brasil a fim de verificar a situação jurídica, o estado de saúde e a transferência da brasileira Maria Ionalda de Lima Costa que encontra-se presa e em estado de coma na Espanha.

JUSTIFICATIVA

A cidadã **Maria Ionalda de Lima Costa**, brasileira, nascida em Imperatriz-MA em 23/10/1990, filha de Dona Raimunda Valentina de Lima e de pai não declarado, Carteira de Identidade nº 1.570.173, CPF nº 46002456368, **encontra-se presa e internada no Hospital Clínico Universitário Virgen de La Victoria na cidade de Málaga – Espanha**, em estado grave de saúde e necessitando da interferência direta das autoridades brasileiras no sentido de viabilizar a sua transferência para o Brasil.

O caso tem recebido cobertura da imprensa local do Maranhão (conferir <http://youtu.be/NN7wlwrg9p4>), despertado a indignação e solidariedade da população de Imperatriz, uma vez que é exemplo de violação de direitos dos brasileiros e brasileiras, especialmente com a população de baixa renda que parte para o exterior em busca de oportunidades melhores para sua vida e de sua família.

A Senhorita Maria Ionalda foi vítima de falsas promessas de emprego proposta por uma família espanhola. Convidada a trabalhar como trabalhadora doméstica da família, ao chegar na Espanha foi abandonada literalmente à própria sorte. Teve que trabalhar como diarista para se manter. Quando vencido o visto de turista, foi presa e, em seguida, libertada. Estranhamente, não foi “beneficiada” pela deportação, fato este que causou estranheza, diante de outros casos noticiados pela imprensa.

Presa pela segunda vez, Maria Ionalda contraiu pneumonia na prisão, levando-a inclusive ao estado coma em situação gravíssima. Além disso, teve os seus documentos retidos pela imigração retirando qualquer possibilidade de retorno ao Brasil.

Neste sentido, atendendo pleito da família, amigos/as e companheiros/as de Maria Ionalda de Lima Costa, apresentamos este Requerimento com o objetivo de solicitar o empenho da Comissão para e somar a corrente de solidariedade em favor desta brasileira que se encontra em momento de imensa dificuldade.

Sala das Comissões, de novembro de 2011.

**Domingos Dutra
Deputado Federal (PT-MA)**

**Érika Kokay
Deputa Federal (PT-DF)**

**Luiz Couto
Deputado Federal (PT-PB)**